



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo
18
Janeiro - 1959
N.º 1399
Ano XXVII Sem VIII
(AVENÇADO)
Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

Enquanto é Possível

Aqui e alem, na grande e pequena Imprensa do nosso País, surgem apêlos realistas ao bom senso dos portugueses perante a actual conjuntura da Vida Nacional, no sentido de se encontrar o melhor caminho para o futuro da "Casa Lusitana". Jornalistas, ávidos do bem comum, debruçam-se com cuidados de médico sobre os males e os erros e desmandos da hora presente, buscando soluções que conduzam ao remédio eficaz.

Dentro dessa ordem de ideias situa-se um pequenmas admirável artigo publicado no nosso ilustre confrade JORNAL DO FUNDÃO, em seu n.º de 14 do mês findo, artigo esse subordinado à epígrafe ENQUANTO É POSSÍVEL, no qual se foca com verdadeiro espírito de isenção e objectividade exemplar o actual momento político da Nação. Porque o artigo em referência constitui matéria digna de séria meditação para todos os portugueses de boa vontade, resolvemos transcrevê-lo, com a devida vénia, para conhecimento dos nossos estimados leitores.

«No embate de opiniões e de interesses que tornam singularmente precário o equilíbrio social dos nossos dias, avultam acontecimentos que não podem nem devem ser esquecidos. Se, como manda o bom senso, a erva ruim tem de ser mondada a tempo e horas, antes que a seara se perca, não é de mais exigir que à Vida da Nação se poupem abusos, e se corrijam anomalias que todos unânimeamente reconhecem e todavia ninguém se apressa a eliminar.

Verifica-se — afirmam-no até os mais altos representantes do Poder — que o País vive sob uma vaga de descontentamento. E não falta quem atribua tal facto a entusiasmos ocasionais, narcidos de promessas aliantes mas irrealizáveis, que o tempo se encarregará de fazer esquecer, julga-se até que, para além dos inevitáveis arroubos de parte da Juventude e dos contumazes ataques dos opositores consagrados, a grande maioria dos Portugueses pode discordar quanto a questões de pormenor mas continua decidida a fazer prosseguir um sistema que já deu as suas provas.

Este critério atigura-se nos perigosamente errado. A eclosão de agora representa um processo que há anos incessantemente evolue. Mais cedo ou mais tarde teria que surgir à luz do dia. E, a nosso ver, tudo se deve a desvios doutrinários que outra coisa não são que verdadeiras traições.

«Deixar de fazer favores a alguns para distribuir justiça a todos» ou «enquanto houver um Português sem pão ou sem lar a Revolução continua» eram legendas magníficas em que as nossas certezas de jovens aurião o entusiasmo e a fé para as mais difíceis caminhadas. Por que trilhos se andou que o ideal permanece longe e diz-se ia inatingível? Quem transformou esses apaixonantes programas de acção em palavras que as realidades vão desacreditando?

Se realmente queremos salvar o que resta de uma Revolução que consumiu tantos sacrifícios e teve a servi-la tantos homens de claro pensar e rectas intenções, é tempo de se afastarem todos os que nada mais fazem que engrossar os seus cabedais. Nem a miséria que ainda por aí se estadeia nem a boa fé dos que têm servido com dignidade a Revolução pode admitir que a farsa continue.

Os piores inimigos não estão na barricada dos adversários. Continuam, com o seu exemplo nelasto, a desacreditar um sistema que merece outro destino. Continuam a servir os seus ideais de lucro, sem se darem conta que caminham para o abismo e a queda pode trazer à Nação horas de luto e de dor».

Vão paralizar por completo as obras de defesa da nossa praia

Começou já a retirada de material e de pessoal técnico das obras de defesa da nossa praia de banhos sem que as mesmas obras se possam considerar concluídas.

Esperava-se que, a seguir aos trabalhos de restauro da esplanada fronteira à Piscina-Solário Atlântico, comessem com o prolongamento dos dois esporões centrais (n.º 1 e 2) que tão bons serviços têm prestado há quase 50 anos, provocando o assoreamento da praia, o conseqüente afastamento do mar e assegurando a defesa da faixa ribeirinha que abrange. Tal não acontece, porém. As obras vão parar.

A falta de remate e de revestimento desses esporões ou molhes de enrocamentos e blocos de cimento, com a acção impetuosa das vagas resulta no natural desgaste e na desagregação dos topos dos molhes que assim vão perdendo a eficiência e permitindo o avanço pronunciado e constante do mar, encurtando o espaço arenoso destinado ao movimento dos banhistas, dificultando a colocação de barracas e apetrechos indispensáveis aos banheiros, etc.

Tal desgaste e suas conseqüências serão inevitáveis e progressivas enquanto não se rematarem de maneira eficaz os topos ou cabeças dos esporões de forma a impedir a infiltração da água do mar pelas brechas e interstícios abertos pelo constante martelar das vagas.

Informam-nos que a ordem de paralização dos trabalhos de defesa da nossa praia obedeceu à ideia de acudir à praia da Caparica onde o mar causou sérios estragos durante os últimos temporais.

Nada temos que objectar contra tal medida, mas não podemos deixar de lamentar que se suspendam por completo os trabalhos em Espinho, abandonando uma obra em que o Estado tem gasto alguns milhares de contos, em risco de se perder total ou parcialmente, com todas as possíveis conseqüências, como se tem verificado com as obras anteriores. Quase todos os anos se tem verificado ainda o ano passado lamentavelmente se verificou que, aonde não chegue a influência dos esporões, toda a forte muralha está sujeita a ruir num ou noutro ponto onde quer que o Mar se lembre de atacar.

Mosaicos da Imprensa Vénias a Mais e Deveres a Menos

«Estão a tornar-se muito frequentes as proibições de acesso dos jornalistas a lugares onde se efectuam cerimónias de excepcional importância. Isto revela, acima de tudo, incompreensão, desconhecimento absoluto dos direitos da Imprensa e valor da sua missão, que a própria Constituição Política, aliás, expressamente reconhece — missão que tantas vezes desempenha com bastante generosidade, divulgando acontecimentos de reduzido valor sem receio de comprometer-se perante os leitores.

A propósito de tudo e de nada solicita-se a colaboração da Imprensa, por ser indispensável a projecção que ela dá às ideias e aos empreendimentos, ao esclarecimento de problemas e questões de variado valor, à evidência de muitas pessoas qualificadas ou de médio e fraco merecimento, mas surgem de vez em quando atitudes que estão em completo desacordo com aquelas solicitações e mais ainda com a facilidade, o desinteresse e a eficiência da colaboração pedida quando convem, e são precisamente modestos funcionários que mais azedos e ferozes se tornam, criando as maiores dificuldades à acção dos jornalistas. Há empregados do Estado que, por usarem fardas vistosas e muitas condecorações ganhas com vénias palacianas, se julgam com poderes de ministros.

Não é preciso ir muito longe no tempo para mostrar que se tornaram frequentes os impedimentos aos trabalhos de reportagem, sob o errado conceito de que chegam para a projecção dos acontecimentos os comunicados officiosos, com discursos e listas de personalidades, mas sem as descrições e os curiosos apontamentos que só os jornalistas podem dar ao público na vida expressão...

O acesso, a intervenção, a liberdade dos jornalistas no exercício da profissão nunca representou qualquer perigo, e sempre foi de proveito para a compreensão e para o sentimento popular. Se até nos países onde frequentemente há períodos de agitação os jornalistas trabalham livremente, não se compreende que sofram limitações num país onde há ordem e paz. A missão da Imprensa não pode ser prejudicada por excessos de zelo e de autoridade de uns senhores para os quais os trajos vistosos e as vénias constituem privilégio superior ao do exercício de uma nobre e prestante profissão como é a do jornalismo...

(De «O Século», de 12-1-59)

O Jornal e a Radiodifusão ou uma Comparação sem Sentido

«A Emissora Nacional, que, às vezes, peca por se meter onde não é chamada, no intuito de levar os detentores de aparelhos receptores, que não pagam a taxa de radiodifusão, a cumprirem aquilo que considera sua obrigação, permitiu-se fazer, no seu programa das 13 horas de ontem, comparações um tanto grosseiras e sem sentido. Para convencer os seus actuais e futuros contribuintes, e num acentuado espírito de publicidade que não lhe fica bem, a emissora oficial, pela voz de um dos seus rádio-ouvintes disse que ficava mais barata a taxa anual de um aparelho de radiotelevisão que a compra de um jornal diário. E mais ainda: que até mesmo aqueles que só adquirem dois jornais por semana, ainda assim gastam mais que na taxa do vulgar aparelho receptor.

A Emissora Nacional engana-se quando estabelece estas comparações. Elas não são possíveis, nem sequer têm um fundamento aceitável. O jornal, como a rádio ou radiotelevisão, são forças bastante diferenciadas. Cada um tem a sua missão e não pode confundir-se nem misturar-se. O jornal é um documento vivo e actante, subsídio e testemunho para a história. A rádio é uma simples divulgadora dos programas mais ou menos aceitáveis, mas da qual nada fica de verdadeiramente perdurável. Quer dizer que, sem querermos apoucar a missão da rádio, achamos a comparação posta pela E. N., para lá da deselegância que mostra em relação à Imprensa, destituída de lógica. Parece como facilmente se depreende, pretender desviar o interesse do leitor do jornal para o campo da radiodifusão.

É um lamentável processo de concorrência, que não pode deixar de fazer certa confusão no público menos esclarecido.»

(De «O Comércio do Porto», de 13-1-59)

A mudança das instalações ferroviárias Pagamento adiantado de Assinaturas

Pela Câmara Municipal do nosso concelho foi enviada ao Ex.mo Ministro das Comunicações uma exposição, devidamente fundamentada, na qual se pede a transferência das instalações ferroviárias para a variante semi-construída a nascente da Vila, entre as Avenidas 22 e 24 ficando a estação situada com frente para o Parque de João de Deus. Essa exposição foi assinada por todas as entidades e organismos locais, representando a vontade da grande maioria da população de Espinho.

A mudança das linhas, conforme várias vezes se tem argumentado, é não só uma necessidade para comodidade e tranquilidade dos habitantes e visitantes de Espinho, como se impõe por motivos de urbanização e ordem turística.

Calendários

Tiveram a gentileza de nos oferecer calendários para o corrente ano as seguintes firmas e empresas:
«Amoníaco Português S. A. R. L.» — Artístico calendário feito sobre fotografias de costumes da lavoura alentejana.
«União Vinícola Abastecedora, L.da» UVA — 2 sugestivos exemplares;
«Companhia de Seguros MUTUALIDADE»;
Ch. Lorilleux S. A. e Manuel Reis Moraes & Irmão, do Porto.
Os nossos agradecimentos aos offerentes.

Pagaram as suas assinaturas deste ano, mais os seguintes prezados assinantes:

Eng.º Francisco Carrão, Alvaro Antunes Moura e António Cruz de Espinho; Joaquim Pereira da Rocha, de Vila Manica-Moçambique; João Gonçalves Ramos, Pedro Rodrigues e D. Maria Ramalho Madureira Pinto, todos do Porto; Saúl Godinho, de Lisboa; José António de Sousa Milheiro, José Martins Alves Júnior, Luís Marques Gomes, Dr. Manuel Ferreira da Costa; Oporto Golf Club, Vitorino Casal Ribeiro, António de Sousa Ferreira, D. Cecília Tavares d'Almeida, Manuel Rodrigues da Silva, D. Natividade Gomes de Barros e José Pereira Meireles Duque, todos de Espinho; e Adriano Rodrigues P. Pinhal de Lourenço Marques.

—A todos o nosso agradecimento.

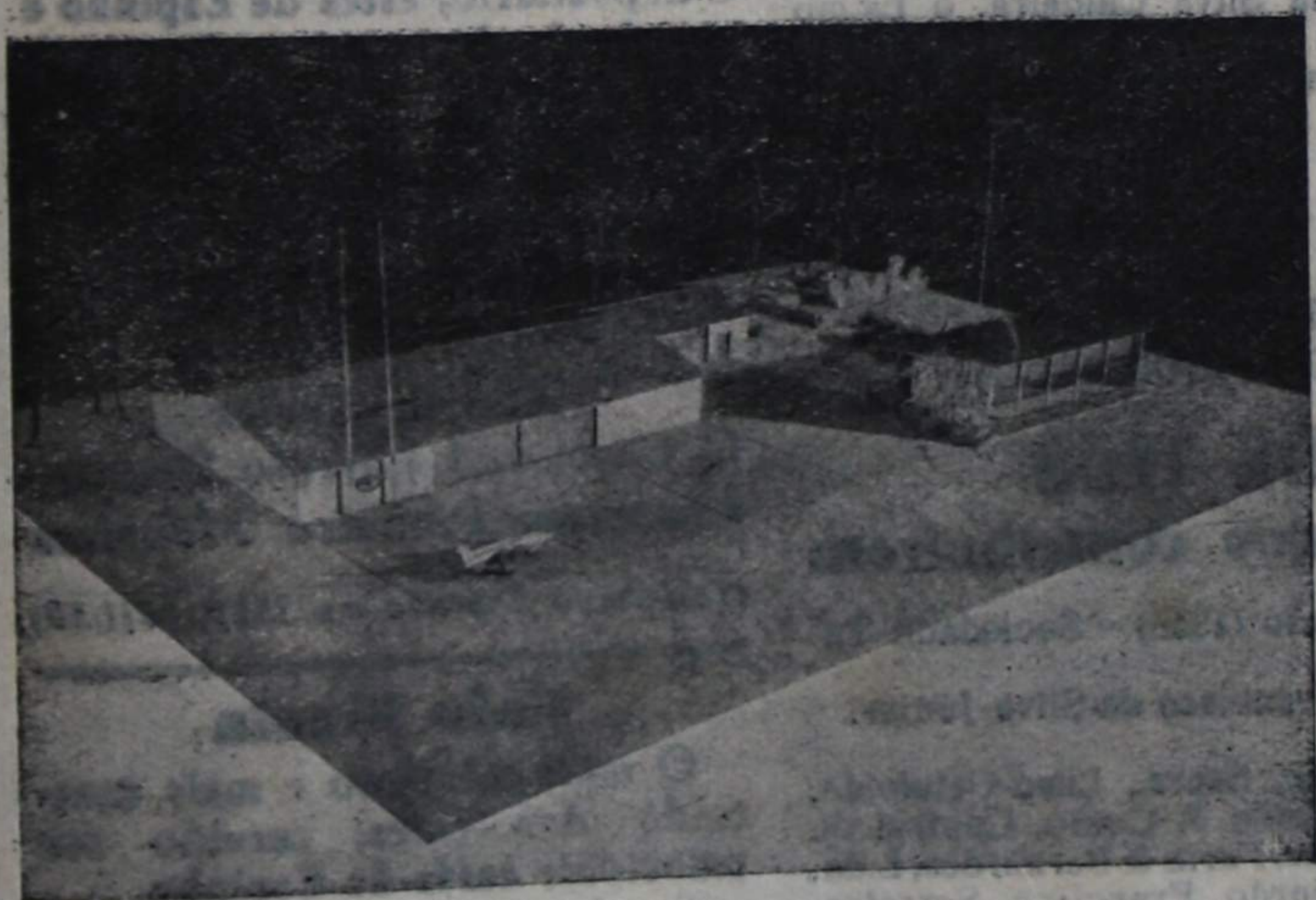
Farmácias de Serviço

HOJE:

Grande Farmácia

2.ª feira - Farmácia Teixeira
3.ª - - - Santos
4.ª - - - Palva
5.ª - - - Higiene
6.ª - - - Grande Farmácia de Espinho
Sábado - Farmácia Teixeira

Aero Clube da Costa Verde



Maqueta do hangar e demais instalações que vão ser construídos no aerodromo de Paramos-Espinho.

Calendário Ilustrado dos Artistas Mutilados

Recebemos 2 exemplares deste artístico calendário de mesa com magníficas ilustrações a cores, que custa a acreditar sejam pintadas umas com a boca e outras com os pés por artistas que não tem braços. Mas é a realidade. Merecem ser auxiliados estes artistas mutilados, com a aquisição dos seus calendários que não ficam mal em qualquer escritório ou sala particular.

Bailes de Carnaval

Organizados por uma experimentada Comissão que tem o patrocínio do nosso jornal, e com fim beneficente, vão realizar-se no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico grandiosos bailes de Carnaval e uma «matinée» infantil. Para estes bailes está já contratado o magnífico conjunto Sousa Galvão.

Relâmpagos... SOCIAIS

Estamos em pleno inverno. A hora em que escrevo ouve-se a chuva que, fustigada por razoável ventania, faz barulho na vidraça, parecendo irada por não poder entrar e estragar o conforto que me rodeia...

Mas os pobrezinhos, Senhor, Porque lhes dá tanta dor? Porque padecem assim?

Escrevi pobrezinhos em vez de crianças. É que tanto uns como outros precisam da protecção do próximo. Os pobrezinhos ainda mais, porque lhes falta tudo. E se lhes falta tudo, como podem, como poderão viver?

Seria tão lindo, tão humano, tão justo que não houvesse no mundo gente lançada para a vala da miséria esquecida, estomada e troçada ainda por muitos daqueles a quem nada faltava...

Há dias uma senhora descreveu-me de tal maneira o que se passa em determinados castiços do «Flecha», ali na Marinha, que é de considerar criminosos todos aqueles que não se importam e se recusam a dar seja o que for para minorar a miséria e a dor dos nossos irmãos— não nos esqueçamos de que são nossos irmãos— que não têm culpa de vir ao mundo estigmatizados por tormentosa desdita.

Que o «Flecha» e todos os «bairros da lata» sejam arrasados e na sua vez apareçam casinhas modestas mas decentes, onde todos possam entrar sem receio do ataque de parasitas incómodos ou dos vômitos provocados pela dramática miséria reinante em tais antros.

Se não há dinheiro, contraia-se um empréstimo que chegue para quitar o que está a construir o que for preciso.

O juro de tal capital será sangue, será vida, será alegria para os necessitados e bênção de Deus para os que abrirem as portas do coração à desgraça, à trágica realidade...

E a chuva não deixa de cair, mais suavemente agora, parecendo dizer nos seus Textos sobre a vidraça: acudam aos telhados (telhados, aquilo que cobre os imundos e desabrigados casebres), dos antros infectos e acanhadíssimos que infelizmente, podem ver-se em sítios bem conhecidos.

E quem diz telhados, diz paredes, diz o interior de tanta tristeza de tanta falta de humanidade para quem é de carne e osso como nós.

Mas... não se espere só do Estado. Mais em contacto com tantas necessidades sejamos nós todos, principalmente os que mais podemos, a lançar nas mãos que se estendem a implorar o nosso contributo, as dádivas indispensáveis ao mitigar de tanta dor.

Já que por comodismo não levamos os nossos donativos às pessoas e a determinadas associações, entreguem-nos, de boa vontade e respeitosamente, a todos quantos se abeirem de nós em tão difícil quão santa missão.

Demos aos pobres e Deus estará conosco...

Há pelo mundo além pessoas tão desejosas de popularidade que acabam por cair no ridículo apesar de todos os balões de incenso empregados para equilibrá-las na linha vertical...

Se o ridículo as coloca na horizontal, dificilmente se safarão dela.

A horizontal é fácil enquanto que a vertical... tem de seguir a direcção do fio do prumo.

Deudas

PREDIO - VENDE-SE

Em Anta, a 200 metros de Espinho, na linha de continuação da rua 31. Óptimo local, de bom futuro. Para rendimento, com 3 quitilinos. Casa e terreno para quintal e construção. Serventia para por duas ruas e com direito à água do poço vizinho.

Cerca de 1.000 metros quadrados. Preço 80 contos. Tratar com Rufino Pereira, Rua 7 n.º 299, ou com o proprietário, Manuel Pereira, Porto d'Ave, telefone 7428.

Senhora de educação

Vidua, deseja colocação em escritório, consultório médico, caixa de casa comercial, ou para cuidar de crianças, etc. Carta à Redacção, a Senhora.

Vende-se Casa VILA CARDOSO Rua 21 N.º 840 e c/ jardim quintal. Falar: Café G l-E pinho.

Registo Social Aniversários

FEZ ANOS: Em 16, o sr. Alcides Rodrigues Soares, filho do sr. Joaquim Ferreira Soares, d. Idanha, Anta; FAZEM ANOS: H. J., dia 18, as sras. D. Maria Arminha Moreira Ramos, esposa do sr. dr. Avelino Moreira Ramos, ausente em Viana do Castelo; D. Maria Antónia Neves Gil, e D. Silvina Alves de Oliveira, esposa do sr. Manuel Alves Pinto, os sr. Carlos Leao da Fonseca, filho do sr. João Lopes da Fonseca, José Tomás Alves Soares, de Anta, e Rogério Alves Leunato, ausente em Luanda;

— Amanhã, dia 19, as sras. D. Maria Vulgata Leal Godinho, esposa do oficial da Armada sr. Cândido Godinho, D. Aurora Ferreira da Costa, D. Inês Sampayo Mata, e o sr. Américo José António; — em 20, os sr. Cândido Júlio Brandão de Almeida, filho do sr. Álvaro José de Almeida Júnior, Joaquim Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, Pedro d. Costa Monteiro e Miguel Alves da Silva Lopes; as sras. D. Mercedes Gomes M. de Almeida Torres, e D. Maria Alves da Rocha Guimarães, esposa do sr. Abel Alves R. Faralilha, do Porto;

— em 21, as sras. D. Alice Augusta de Oliveira Leal, esposa do sr. José Canhoto da Rocha Leal, D. Gracinda Rodrigues de Oliveira, mãe da sra. D. Maria Albertina de O e Silva, e D. Maria Helena Godinho, filha do sr. Saul Godinho ausente em Lisboa; a senhora Zuleima Rodrigues dos Anjos, filha do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; os sr. Guilherme das Neves Dias Pinto e José Paulo Amorim;

— em 22, a menina Fernanda Quintas da Silva, filha do sr. Manuel da Silva Parathó, o sr. Américo Paulo Amorim, da Moselos, e o menino Fernando de Jesus Aires, filho do sr. Manuel Francisco Aires, de Silvalea;

— em 24, a senhora Estela C. Alves Monteiro; os sr. José Joaquim de Araújo, ausente em Lisboa, Fausto Tapares da Silva, e o menino Deltor Rodrigues da Sá, filho do sr. António Francisco da Sá, de Silvalea.

Caamento

No dia 4 do corrente mês foi celebrada na igreja de Moselos, o casamento da Senhora Dorinda Lisete dos Santos Soares, estimada filha do sr. José de Oliveira Soares e da sra. D. Dorinda Pereira dos Santos, residentes no lugar do Morado Moselos, com o sr. António Alberto Soares da Silva Mano, filho do nosso estimado assinante sr. Manuel da Silva Mano e da sra. D. Lúcia Soares Mano.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Victorino Dias Coelho e D. Helena Amorim Relvas; e por parte do noivo, seu pai e D. Rosalina Ribeiro Soares. Depois da cerimónia que foi celebrada pelo tio do noivo, Rev. o P.º Luís Ribeiro Soares, foi servido um lauto copo d'água.

Os noivos seguiram para o Sal em viagem de núpcias.

Nascimento

— No dia 22 do mês findo, no Hospital da Misericórdia desta vila, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma robusta criança do sexo feminino, a sra. D. Clara Ferreira Rios, udedida esposa do sr. R. gério Casal Ribeiro.

Mãe e filhinha encontram-se de perfeita saúde, pelo que apresentamos os nossos parabéns aos pais e avós do recém-nato.

CINE-CLUBE DE ESPINHO

Em assembleia geral realizada em 15 do mês findo, foram eleitos os corpos gerentes do Cine Clube de Espinho para o ano corrente, assim distribuídos:

ASSEMBLEIA GERAL — Pres.: José Maria Augusto Carneiro Nunes Correia; Vice Pres.: Alberto Eduardo de Matos Camacho; Secret.: Carlos Pinheiro de Moraes.

DIRECÇÃO — Pres.: Arq.º Reinaldo Ribeiro da Costa; Vice Pres.: António Ferreira Gajo; Secret.: Gentil Nascimento de Jesus Fernandes; 2.º Secret.: Fernando A. Ferreira de Abreu; Tesoureiro: Luís Domingues da Silva; Vogal: Alberto M. Baptista Soares.

CONSELHO FISCAL — Pres.: José Maria A. Carneiro N. Correia; Relator: Augusto da Rocha Soares; Secret.: José António Meneses.

FRIEIRAS... Que fogelo!!! Só as tem, quem as deseja ter! Usando QUIM X., desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulc radas. A venda nas Farmácias

O Nosso Parnaso

Ao Vouguinha

(A Família Ferroviária do Vale do Vouga, nas comemorações cinquentenárias do pequerucho-grande amigo de Espinho)

Faz hoje cinquenta anos o VOUGUINHA!... — Cinquenta anos de lutas e canseiras! — Mas nas curvas, contra-curvas, e ladeiras, Ai como ele, ainda hoje, intrépido, caminha!...

Com que garbo das gares se avizinha... — Que o VOUGUINHA não é pra brincadeiras! — Arrastando as povoações inteiras Pela paisagem, sem rival, da sua linha!...

Dizem, por graça, que o VOUGUINHA se parece A um brinquedo de criança, quando desce, Ou quando sobe, as rampas, a apitar...

Porém, desde Viseu, em seu caminho, Quantos, quantos milhões de seres já trouxe a Espinho — Este lindo VOUGUINHA... de brincar!...

Carlos de Moraes

Espinho, 28 de Dezembro de 1958

Comissão do Bodo de Natal de 1958

Espinho, 7 de Janeiro de 1959

Senhor Director do Jornal «DEFESA DE ESPINHO»

ESPINHO

Em aditamento à minha carta n.º 3, venho fornecer a V. os números finais que exprimirão melhor os resultados obtidos pela Comissão Organizadora do Bodo de Natal, para que aos pobres mais necessitados desta Vila fosse proporcionada uma consoada tanto quanto possível alegre.

Receita

O resultado do peditério atingiu, em dinheiro, a importância de 16.642\$50, subscrito como consta da relação de que envio juntamente uma cópia.

Além disso, ha a juntar as contribuições em generos de alguns comerciantes, como consta tambem de outra relação junta, e a gentil oferta de 600 sacos de papel para acondicionamento de alguns generos distribuídos, pelo Senhor Joaquim Francisco do Couto, de Oleiros.

O Senhor Alvaro Antunes Moura, além da importância com que subscreevi, pagou inteiramente do seu bolso as despesas de transportes (mais de 300\$00) em automóvel que foi absolutamente necessário utilizar.

Despesa

Além dos generos oferecidos, foram comprados outros (relação junta), no total de 16.812\$90.

RESUMO

Table with 2 columns: Despesa, Receita, Deficit. Values: Despesa 16.812\$90, Receita 16.642\$50, Deficit 170\$40

Esta importância foi paga pelo Centro de Assistência Social, pelas suas verbas ordinárias.

Estão, pois, liquidadas e pagas todas as contas.

Como V. poderá verificar, Espinho correspondeu muito bem à iniciativa desta Comissão e põde a sua população sentir-se orgulhosa com isso, muito embora nem todos os que poderiam dar tivessem sido solicitados, e de entre estes nem todos tivessem visto os casos da mesma maneira. Mas isso é sempre assim.

Do mesmo modo, nem todos os pobres teriam sido socorridos e nem todos teriam tido contentes; mas posso garantir a V. E.ixa que se fez tudo quanto foi possível para haver o mínimo de faltas e o máximo de equidade na distribuição. Esse cuidado foi mesmo superior ao da angariação de fundos.

Enfim, Senhor Director, com o temporal que fazia, e o pouco tempo em que tudo se fez, creio não ter sido possível ter-se feito muito melhor.

Esta Comissão está muito grata a todos os que contribuíram de qualquer modo para tornar possível esta bela manifestação de solidariedade humana, quer em dinheiro, quer em generos, quer em trabalho, quer de outro modo, sendo dever lembrar as Ex.mas, Senhoras D. Maria Eulália Portugal e Vasconcelos Ferreira e D. Maria Otília Esteves da Silva Caldeira, o Ex.mo Senhor João Pereira Bouçon e todo o pessoal da Câmara e da Cantina que da melhor vontade, e com grande sacrificio, deram preciosa colaboração.

Renovando, Senhor Director, os nossos mais vivos agradecimentos, apresento a V. os protestos da maior consideração.

De V.

At.o Venor e Obgo

Pela COMISSÃO DO BODO,

(ANTÓNIO FERREIRA PINTO BASTO DE FIGUEIREDO)

BODO DE NATAL DE 1958

Relação das pessoas e firmas que contribuíram

- Com 1.000\$00 — Comissão de Festas de Verão (1958) — Sociedade Turismo de Espinho. Com 500\$00 — Foforeira Portuguesa, José Francisco da Silva Júnior. Com 250\$00 — A Cafeira dos Cem. Com 200\$00 — Afonso Henriques, A. Trindade, Sucrs., Luso-Celuloide, Manuel de Oliveira Violas, Fábrica Progresso, Cadinha & Couto, Central de Viveres, L.da, A Mercantil de Espinho, L.da, Quintas, Faria & Bernardes, L.da, Baptista & Oliveiras; Ferreira Alves, L.da, Bernardo Francisco Serralva, (Continua na 3.a página)

S. R. Junta de Freguesia de Espinho EDITAL

Eu, JOAQUIM FERNANDES DE SOUSA, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, concelho do mesmo nome:

Torno público que, no dia 1 de Fevereiro próximo, terão início as operações de recenseamento eleitoral, que se prolongarão até 15 de Março seguinte;

Durante este período poderão os chefes de família requerer a sua inscrição ou a de terceiros, pela forma prevista no artigo 205.º do Código Administrativo.

Para esse efeito considerase chefe de família:

1—O cidadão com família legitimamente constituída que com ele viva em comunhão de mesa e sob a sua autoridade;

2—A mulher portuguesa, viúva, divorciada ou judicialmente separada de pessoas e bens, ou solteira, maior ou emancipada, quando de reconhecida idoneidade moral, que viva inteiramente sobre si e tenha a seu cargo ascendentes, descendentes, ou colaterais;

3—O cidadão português, maior ou emancipado, com mesa, habitação e lar próprios.

Espinho e Secretaria da Junta de Freguesia, 17 de Janeiro de 1959.

O Presidente da junta, J. Fernandes de Sousa

Comarca da feira (SECRETARIA JUDICIAL) Arrematação

No dia 26 de Janeiro corrente, pelas 15 horas, na vila de Espinho, Rua 11, n.º 545, vão pela 2.a vez à praça e por metade do seu valor os bens moveis penhorados aos executados Maria da Conceição, viúva, doméstica, e Gracinda Alves Pereira de Sá Romão e marido Mário Pedro Adolfo Romão, que dos mesmos é depositário, estes de Espinho e aquela de Anta, na acção sumária em execução de sentença que lhes moveu José de Almeida e em que é credor Joaquim Ferreira, de Espinho.

Feira. 13 de Janeiro de 1959 O Juiz de Direito, Afonso Xavier O Chefe da 1.ª Secção, 2.º Juiz Francisco Pinheiro Mourisca

Café Nicola O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linha LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA Correspondentes no Rio de Janeiro: PINTO DE MAGALHÃES, L.DA - Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS Todas as operações bancárias

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte) A 19ª jornada

Nos jogos referentes à 19ª jornada, verificaram-se os resultados seguintes:

Leixões 1 Boavista 1; Gil Vicente 3 Oliveirense 0; Vianense 4 Chaves 2; Espinho 3 Tirsense 3; Vila Real 2 Peniche 2; S. Joãoense 4 Marinhense 7; e Salgueiros 6 Portalegrense 1.

A classificação geral ficou assim distribuída:

Leixões com 29 p.; Boavista, com 26; Salgueiros, com 22; Oliveirense, com 21; Espinho, Marinhense e Peniche, com 20; Chaves, Vila Real e Tirsense, com 19; S. Joãoense e Gil Vicente, com 16; Vianense, com 14; e Portalegrense, com 5.

Espinho 3 Tirsense 3

Jogo realizado no Campo da Avenida, em Espinho. Os grupos alinharam-se: ESPINHO: — Leston; Patrão e Oliveira; Dieste, Aicobia e Resende; Carvalho, Juan Walter, Silva e Pinhal. TIRSENSE: — Isaac; Oliveira e Chelasi; Feita, Joaquim e Rui; Fernandes, Carlos, Carvalho, Pedro e Birlito.

Após o fim do 1º tempo o Espinho perdia por 2-1. Juan fez 1º para o Espinho, para Carvalho igualar na marcação dum penalty. Carlos pôs o resultado em 2-1 favorável aos visitantes. No 2º tempo Carvalho fez 3-1, conseguindo os espinhenses igualar na marcação de 2-2 golos, por Walter na marcação dum penalty e o 2º por Silva.

Embora ressentindo-se da grande falta de Arthur, a equipa espinhense realizou partida de certo merecimento, fazendo jus ao triunfo, que lhe fugiu por pouco. Ainda por cima, uma arbitragem desastrosa que puniu os representantes da Costa Verde com um penalty, flagrantemente injusto que deu a 1ª igualdade no marcador e que deu o jogo por terminado, já no período de desconto após expirado o tempo regulamentar, precisamente quando a bola seguia pelo ar a caminho da baliza adversária, onde acabaria por entrar...

O Tirsense foi um adversário veloz que beneficiou da fadiga infeliz dos espinhenses.

JOGOS PARA HOJE:

Chaves-Gil Vicente; Marinhense-Vila Real; Oliveirense-Boavista; Peniche-Espinho; Portalegrense-S. Joãoense; Salgueiros-Leixões; e Tirsense-Vianense.

Peniche — Espinho

O Espinho fez hoje uma deslocação cheia de dificuldades a Peniche, para enfrentar a equipa local, que vem tendo notável comportamento neste torneio.

Trata-se dum partida de grande interesse, dado que os dois contendores ainda aspiram à fase seguinte do torneio.

Correspondências Paços de Brandão

Cortejos de oferendas

No passado domingo, realizou-se nesta localidade, um vistoso cortejo de oferendas a favor de vários melhoramentos na nossa Igreja.

Este cortejo foi promovido pela Zona da parte de baixo da freguesia cujos lugares se fizeram representar por oito lindos carros ornamentados, e tendo quantidade superior a 5 000\$00.

No próximo domingo dia 25, vai ter lugar o cortejo representativo da parte cima, o qual está despertando vivo interesse entre a respectiva população, que procura não ficar atrás da parte de baixo. C. E.

Bandeiras em todos os géneros, bordadas a ouro, ou matiz ou em pintura a óleo. Toda e qualquer obra religiosa ou civil. Preferir o Atelier de Fiães—Idalina Nunes—Tel. 53

Automobilistas, sede prudentes pois o inverno aumenta o perigo na estrada

O Departamento das Relações Públicas e Culturais da Shell Portuguesa enviou à imprensa uma nota que pela sua flagrante oportunidade e interesse merece ser conhecida dos nossos estimados leitores:

«Eis nos em pleno Inverno. Se durante todo o ano o automobilista deve ser prudente, essa prudência torna-se muito mais necessária nesta estação em que os perigos aumentam.

De facto, no Inverno: — os dias são curtos; — o nevoeiro, a chuva a geada e o granizo acumulados na estrada são fenómenos correntes.

Por que os dias são mais curtos, o automobilista tem que guiar mais vezes de noite ou ao cair da noite. Por que os dias são mais curtos, é ao cair da noite que os peões e ciclistas, saindo dos empregos regressam aos seus lares.

Por que chove porque caem folhas das árvores e porque, algumas vezes, as tuas e estradas se cobrem de geada e até de granizo, o automóvel não tem a mesma aderência ao solo. Por que, em vista das condições atmosféricas, se embaciam mais facilmente o para-brisas e os vidros do carro, a visibilidade do automobilista diminui bastante. Por que o condutor defronta com uma ou outra ou diversas daquelas dificuldades, cansa-se mais depressa.

Para reduzir os inconvenientes resultantes das contrariedades especificadas, é necessário portanto: — regular cuidadosamente os faróis, verificar o estado dos pneus; velar pelo bom funcionamento do limpador para-brisa.

É necessário ainda ter sempre presente a noção do risco, e, por consequência:

— Ao cair da noite e de noite, lembrar-se da possibilidade de circulação na estrada de ciclistas sem faróis. E de peões que podem seguir pelo meio da estrada. — De dia como de noite reduzir, sensivelmente, a velocidade, pois os pavimentos estão mais escorregadios, há menor visibilidade, dificuldade na apreciação das distâncias sob a luz artificial e, portanto, necessidade de reservar uma margem maior de segurança. — De dia como de noite, utilizar os travões sem brusquidão. É necessário também: quando está nevoeiro acender as luzes mesmo em pleno dia. Finalmente, é preciso: nunca guiar quando se está fatigado; — lembrar-se de que o álcool, mesmo em pequena quantidade e absorvido sob o pretexto de aquecer, quando o tempo está frio ou húmido, diminui os reflexos e multiplica os perigos criando no automobilista um estado enganador de enforia e de excessiva confiança.

Esta nota do Departamento de Relações Públicas e Culturais da Shell constitui mais uma contribuição para a campanha que, desde há anos, aquela empresa vem desenvolvendo em prol da segurança no trânsito.

NECROLOGIA

No dia 15 do corrente, finou-se nesta Vila a sr.ª D. Maria dos Prazeres Rodrigues Adão, mãe das sr.ªs. D. Alice Adão Chave de Lemos, D. Judite Adão Leite, D. Dulce Adão Martins e dos sr.ªs. Mário César Pinto Adão e Luís Humberto Pinto Adão, e sógrã dos sr.ªs. Manuel Leite, Joaquim Martins e das sr.ªs. D. Albertina Reis Adão, D. Laura Adrego Adão e irmã do sr. Capitão Luís César Rodrigues.

O funeral teve lugar no dia seguinte para o cemitério municipal de Espinho, sendo incumbida dos serviços funerários a armadora D. Isaura de Sousa.

— A família enlutada apresenta os seus condolências.

Cofre de Caridade

A nossa estimada assinante no Porto Ex.ª Sr.ª D. Maria Emilia Madureira Pinto, com a importância de sua assinatura deste ano, enviou-nos 50\$00 para os pobres nossos pr.ºs.

Vende-se

Casa de Lavoura, em Espinho, c/ uns milhares de metros de terreno próprio para construções. Falar na Rua 16 n.º 315.

Comissão do Bodo de Natal de 1959

(Continuação da 2.ª página)

Duarte & C.ª, Alvaro Antunes de Moura.

Com 150\$00 — Sebastião Ferreira do Couto, Alberto de Sousa Reis & Filhos, D. Emília da Silva Reis, Afonso Ferreira Gaio (Herdeiros).

Com 100\$00 — Manuel Pais dos Santos, José da Silva Martins, Manuel Fernandes da Silva, Daniel Iglésias, João Lopes da Fonseca, José Fernandes de Sousa, Costa & Lemos, Paula & Irmão, D. Lucinda Pinto Basto, Jorge Gaspar Coelho, Manuel Pinto Moreira, João Lourenço, Elias Pereira Tavares, Artur Dias Cruz, Manuel Joaquim Simões Pedro, Joaquim Ferreira Dias, Pa-pelaria Sousa, Joaquim Marques da Silva Rola, João Barbosa, Casa Ernesto, Casa das Aldeias, Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, Artur Pereira Bartolo, Abílio Horta Brioso, Sebastião Oliveira e Silva, Cruz & Soares, Justino José de Carvalho, Manuel Fernandes de Sousa, Artur da Conceição Henriques, Colégio de São Luís, Dr. Gemeniano Augusto de Oliveira, União Vinícola Abastecedora, José Miguel, Estima, Valente & C.ª, Fábrica Vigorosa, Dr. Rui Fael, Dr. António José Miranda Valente, Gaspar de Sousa, Manuel Alves Ribeiro, Viúva de Henrique Balona, António de Sousa Couto, D. Elsa Ferreira Reis, Eduardo de Sousa Reis, Delfim de Castro Lima, Colégio de N.ª S.ª da Conceição, Alberto Vita, Manuel Pinto da Fonseca, Manuel Gonçalves da Fonseca, Auto-Viação de Espinho, L.ª da Sociedade União Industrial de Lactícios, Dr. José Correia Marques Júnior, Alberto Resende, Mário Fortuna Couto, Idalina Pires Duarte, Eng.º João dos Santos Silva Ruivo, Eng.º Manuel Alberto de Sousa Ferreira Baptista.

Com 70\$00 — Manuel Oliveira Gomes Ribeiro, Casa Mimo, (Rua 19), Fernando Teixeira de Andrade, Joaquim Oliveira Duarte (Marçal).

Com 62\$50 — Pessoal do Banco Nacional Ultramarino.

Com 50\$90 — Dr. Jorge Mendes Teixeira, João Fernandes Lago, Pastelaria Docemar, Antenor Ferreira da Costa, Pastelaria Sameirinho, José de Sousa Fernandes Marques, Dr. João Paiva, Filipe Rodrigues Vitó, José Vicente da Silva Monteiro, Dr. Joaquim de Sousa Rios, Lusitano Gil & Irmãos, Eduardo Reis Baptista, Ribeiro & Alves, Papelaria Jovial, António Lacerda, Casa Alcobaca, Joaquim Baptista Ferreira da Costa, Fonecas & Mendes, Dr. Joaquim Pinto Correia, José Dias Coelho & Filhos, Paulo Amorim, Dr. Américo dos Santos, António Cruz (Rua 25), José de Almeida Junior, Alberto Bastos Maia, Drogaria Gomes, Garagem Abel, Dr. Henrique Neves Estima, Construtora Ideal de Espinho, L.ª da, Armando Ramos Pereira, Américo Ferreira do Couto, Pinho & Jorge, L.ª da, Dr. Elísio Duarte Gomes, Joaquim Soares de Oliveira, Grande Hotel de Espinho, Sociedade de Vinhos de Espinho, L.ª da, António do Carmo Ferreira Baptista, Talho Almeida, Alexandre de Sousa Reis, Albino de Oliveira Santos, Manuel Marinho Barbosa, Joaquim Carvalho, António Duarte Gonçalves, Ferreira & Couto, Henrique Teixeira Brandão, Dr. Manuel de Sousa Mota, Dr. António Pinto Basto de Figueiredo, José Soares Machado, José dos Santos Pereira.

Com 40\$00 — António Oliveira Ventura, Eléctrica de Espinho, Orlando Rangel, Fernando António Gil.

Com 30\$00 — Américo Fernandes da Silva, Digner Correia de Pinho, Casa Francine, Manuel Freitas, Casa Mimo (Rua 16), Alberto Meireles, Viúva de António Fernandes de Sousa, Américo Morais, Viúva de Manuel Correia de Oliveira, Augusto Soares, Aurélio Vieira Pinto, Manuel Carvalho, José Martins Gonçalves, Urbino Ferreira, Olímpio de Sousa Reis, Joaquim de Sousa Reis.

Com 25\$00 — Maria Abreu Sobreira, Lino de Oliveira Marques.

Com 20\$00 — Manuel Incêncio Rodrigues Mourinho, Dr. José Carneiro da Rocha Leal, José Pinto Moreira, Albino de Almeida Sobral, António Tavares Correia, Carlos Pereira Belo, Fernanda Alves Belo, Dorinda Pinto de Jesus Pereira Casa Josiva, Casa Fernandes, Pereira & Tavares Professor Sá Couto, Restaurante Balisa, Restaurante Stadium Manuel Sousa, José Ramos do Couto, Fernando de Sousa Mota, Agueda Buçon Lúcia Soares Mano, Francisco Lopes Brenha, Dr. Manuel Pinho, Manuel Joaquim Ribeiro, José de Sousa Correia, António Domingues Pereira (Capela) Angelo de Sousa Lima, Abel Oliveira Marques, Flávio da Silva Leite, Augusto Fernandes Caneira, Constantino Costa, Armando de Sousa Reis, José Martins Alves Junior, Delfim dos Santos Almeida, Francisco Fernandes Padrão, Dr.ª Isilda Ferreira Torres Peixaria Central, Sabino de Oliveira, Sebastião de Bastos, Alberto Brandão Barbosa, Pereira da Silva (Rua 5), Hilário Gomes Rosmaninho, Agostinho Ferraz de Carvalho, Francisco Tavares, Joaquim Domingues Gomes, Gentil da Fonseca.

Com 10\$00 — Café Sol d'Ouro, José Soares da Silva, Manuel Teixeira da Silva.

Table with 3 columns: Gêneros oferecidos, Bacalhau, Batata. Lists various food items and their quantities.

Gêneros e artigos adquiridos

Table with 3 columns: Bacalhau, Azeite, Batata, Pão de Milho, Hortaliça, Lenha. Lists items and their costs.

Contribuições e Impostos a pagar na Fazenda Pública

Termina no fim do mês corrente o pagamento voluntário das seguintes contribuições e impostos na Secção de Finanças deste concelho:

— Contribuição predial Contribuição Industrial (Grupos A, B e C); Imposto profissional (profissões liberais e Empregados por conta de outrem); Imposto sobre aplicação de capitais (Secção A); Imposto sobre sucessões e doações (anuidades); Imposto de trânsito sobre veículos; licenças de isqueiro e para venda de tabaco.

Empregado de escritório

PRECISA-SE com alguns conhecimentos de contabilidade. Falar na Tipografia Comercial ESPINHO

Explicações da 3.ª classe

Senhora gratuitamente explica. Falar na Tipografia Espinhense

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Delegação de Espinho

Para conhecimento de todas as pessoas que se interessam por esta patriótica e benemérita colectividade, a Comissão Administrativa tem o prazer de apresentar o relatório da sua gerência de 1958.

RECEITA: Subsídios:

Table with 2 columns: Description of subsidies and amounts in Escudos.

DESPESA:

Table with 2 columns: Description of expenses and amounts in Escudos.

Durante o ano findo foram subsidiados 5 combatentes e 11 viúvas de combatentes, aos quais foram atribuídos nas comemorações do «9 de Abril», «Armistício», «Natal» e «Ano Novo» respectivamente, 50\$00, 50\$00, 80\$00 e 70\$00 a cada um, sendo subsidiados, também, com o pagamento da renda de casa, 4 combatentes impossibilitados de trabalhar.

Julgá esta C. A. ter agradecido às entidades locais e a todas as pessoas que colaboraram nesta sua missão. Mas, no caso de alguma omissão, que só involuntariamente se poderia dar, aqui protesta a sua maior gratidão.

As senhorinhas que vêm promovendo a «Venda do Capacete-miniatura» com grande abnegação e espírito de bem fazer, e a todos os associados muito especialmente aos «Beneméritos» o nosso melhor agradecimento com votos de Feliz e Próspero Ano Novo.

A Comissão Administrativa

Pela Imprensa Aniversários

O Castanheirense

Fez hoje o seu 23.º aniversário este prezado colega de Castanheira de Pera, dirigido pelo sr. Ilídio José Coelho.

O Penafidense

Este prestimoso jornal independente de Penafiel, que tem por Director o sr. José Lsal Machado, completou a veneranda idade de 81 anos de permanente e esforçado labor jornalístico.

Noticias de Guimarães

O conceituado porta-voz dos anseios da bela e importante urbe vimaranense fez 27 anos de idade, tendo actualmente como director e proprietário o sr. António Dias Pinto de Castro.

Jornal de Barcelos

Fez 10 anos que nasceu na Cidade das Cruzes este digno semanário católico e regionalista, que tem como Director o sr. P.ª Alberto da Rocha Martins.

A Voz da Figueira

Também está de parabéns por motivo da celebração do seu 7.º aniversário, o jornal que tão galhardamente pugna pelos superiores interesses da bela Praia da Figueira da Foz e que tem como Director o sr. Miguel da Mota Veiga Gaspar. — A todos os colegas aniversários dirigimos cordiais saudações, formulando ardentes votos de prosperidade.

Oferece-se

Motorista c/ carta profissional de ligeiro e pesado. Informa na Rua 14 n.º 1017 — Espinho.

Empregada

PRECISA-SE com alguma prática de escritório. Carta á Redacção às iniciais I. L.

CASA SOARES

Móveis • Forjados • Artigos Decorativos • Carpetes

Augusto da Rocha Soares

Rua 16 n.º 658 - Telef. 97 ESPINHO

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

Sob a nova gerência de

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença



Estação de Serviço Especializada **SHELL**

Venda de carros usados

Lavagens, Lubrificações, Gasolina, Gasóleo, Oleo
Secções de: Mecânica, Chapeiro, Pintura, etc.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384

ESPINHO

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Agua da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

LOUÇARIA GUERREIRO

FERREIRA & COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTEIARIAS - FOGÕES - E COFRES -

Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165 (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Lical: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes.
3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

Casa Funerária

Maria de Lurdes M. Duarte

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços PREÇOS MODICOS

Telefone 191 (a qualquer hora)
Rua 11 - 545 - Espinho

Armazens e Casa Idalina

Mercearias e artigos utilitários
Deposítario de telhas de vidro, garrafas e garrafiões, e candeeiros, lampadas, azulejos de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças, e biscoitos BERKEI, e C.A. Europeia de Seguros.
Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte—Telef. 191-Rua 7, n.º 397 e Rua 20, n.º 210 Apartado 51—Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolo, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manoel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 - Telefone 485
ESPINHO

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 377
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª
Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL»

Adriano Pereira Lopes
Officina Mecânica Fundada em 1897
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
Afinador de Pianos
Rua 7 - 561 - Tel. 565 - Espinho

Tabacaria da Praça

Rua 23 n.º 55 (Mercado)
Espinho
MAURO AMORIM
Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPES
Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianças d'Austria»
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-251 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 933-957 - Tel. 127 - ESPINHO
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianças d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá. Pão de 16, Fogaças e Caladinhos Assado e Higiénico é a divisa desta Casa. Distribuição ao domicílio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.ª de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Merceria,

azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 305
Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira

Telefone 51 - Espinho
fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camuflly GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 392—ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 294—ESPINHO
Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor

DA PONTE DE ANTA
Francisco R. de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
Telefone, 67 - ESPINHO

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 168
Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Rádios Philips

Uma marca que se impõe
DIAS & IRMÃO, L.ª
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDO S.º PRONTO E A PRESTIÇÕES

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolsas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA: Av. da Liberdade, 105
Telef. 35419 e 367585
End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO Para o País

REGUA
Rua dos Camilos, 142
Telefone 198

ESPINHO
Avenida 24 N.º 245
Telefone 178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

PORTO
Rua da Estação, 103
Telefone 51287

G A I A
Rua do Barrão do Corvo, 401
Telefone 390400

TORRES VEDRAS
Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159

Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»

Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)
ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485
Rádio Luz - Rua 23 n.º 256
Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 776

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFORA PORTUGUESA